

26/07/2021 10:59 - Rondônia faz abertura da colheita de algodão no Estado; cultura já ocupa cerca de 11 mil hectares



O Governo de Rondônia fez na sexta-feira (23) a abertura da colheita de algodão da safra 2021. O ato ocorreu na maior fazenda produtora da cultura no Estado, localizada no município de Vilhena. A produção estadual já ocupa cerca de 11 mil hectares, fortalece a economia sustentável e a empregabilidade proveniente dos negócios do campo.

O Estado é considerado extremamente vantajoso para a produção do agro, onde a cultura de algodão encontra condições para se desenvolver, com um clima favorece a abundância de chuvas, bem como a localização estratégica que permite abastecer o mercado interno e externo; e também as ações de apoio desenvolvidas pelo Governo de Rondônia.

“Rondônia é um Estado que está cada vez mais se desenvolvendo, tem vocação para o agronegócio e é vantagem produzir aqui. Hoje nós temos um vasto plantio de soja, milho, café, várias culturas que estão se fortalecendo, a exemplo também do algodão que está no período de colheita. São as nossas riquezas do campo e o Governo de Rondônia tem dado apoio do pequeno ao grande produtor para que cresçam ainda mais”, afirma o governador Marcos Rocha.

Essa aproximação entre o Governo do Estado e os produtores contribui para que a produção agrícola dispare em Rondônia. De acordo com o gestor da Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), Evandro Padovani, o valor bruto da produção saltou de R\$ 9.8 bilhões em 2019 para R\$ 19.3 bilhões em 2021. “E o algodão é mais uma commodities que o Estado coloca no mercado mundial”.

O presidente da Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater), Luciano Brandão, reforçou que o Estado tem condições e ações de políticas públicas voltadas a ajudar o pequeno, o médio e o grande produtor, o que tem refletido neste bom desempenho da produção no campo.

COLHEITA

Na fazenda, o governador Marcos Rocha conferiu a movimentação das colheitadeiras em uma imensidão de terra que ocupa a lavoura de algodão. Ele ainda visitou a beneficiadora da matéria-prima, onde a pluma é separada do caroço. E a qualidade da produção é avaliada.

De acordo com o gerente da fazenda, Márcio Gomes, a safra 2021 ocupou 5.790 hectares. Ele já prevê o crescimento da lavoura para 6.050 hectares na próxima safra e possui a capacidade de expansão para até oito mil hectares. “Parte desta produção gera a pluma que é destinada ao mercado externo, principalmente a China, e outra parte, é o caroço que fica no mercado interno como fonte de alimento para a pecuária”.

Na fazenda, são adotadas boas práticas de produção, com consideração ao meio ambiente para gerar produções sustentáveis. A qualidade do algodão têm alcançado padrão elevado e serve de matéria-prima para fabricação de tecidos finos.

Márcio explica que a produção de algodão possui alta rentabilidade e empregabilidade. A fazenda emprega cerca de 150 pessoas, mas também contribui com a geração de mais postos de trabalho com movimento de toda a cadeia de serviços até o produto chegar ao consumidor.

“Um grande fator positivo para a produção de algodão em Rondônia é o clima. Com abundância de chuvas nós temos uma produção excelente. Além disso temos mercado para nossa produção de caroço por ser um estado do agronegócio, a ainda estamos em uma localização estratégica em relação ao mercado exterior. Eu tenho muito orgulho de Rondônia, é um Estado de oportunidades, onde o agronegócio tem uma diversificação muito ampla. Tenho certeza que o Rondônia vai crescer ainda mais”, considera o gerente.

